

CISION®

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol - Portugal de novo fora do Europeu, Bola (A), 18-06-2017	1
2. Andebol - Portugal eliminado, Correio da Manhã, 18-06-2017	2
3. Andebol - A diferença ainda é grande, Jogo (O), 18-06-2017	3
4. Andebol - Portugal falha o Europeu em 2018, Jornal de Notícias, 18-06-2017	4
5. Agenda, Jornal de Notícias, 18-06-2017	5
6. Andebol - Portugal falha novamente o apuramento para um Europeu, Público, 18-06-2017	6
7. Andebol - Missão impossível, Record, 18-06-2017	7
8. O Leão regressa a casa, Record - Rmais, 18-06-2017	8

ANDEBOL

Portugal de novo fora do Europeu

→ Sofreu derrota pesada em Koper (18-28) e voltou a ceder à 'maldição' dos Balcãs

O sonho do regresso a um Europeu voltou a esfumar-se na última jornada e de novo nos Balcãs, onde Portugal averbou 12.º desaire em outras tantas deslocações. A Eslovénia puxou dos galões na parte final da 1.ª parte e a partir dos 10-9 impôs terrível parcial de 9-2 até 12 minutos da 2.ª metade para ganhar uma vantagem que retirou todas as esperanças à Seleção Nacional. Até aqui, Portugal conseguiu manter-se no jogo de igual para igual, porém demorou mais de 5 minutos a marcar o primeiro golo, indício de grandes dificuldades em superar o guarda-redes Skok, autor de exibição monumental em Koper. Em três ocasiões, os lusos estiveram a ganhar (1-2, 6-7 e 7-8), mas neste momento a Eslovénia deu primeiro abanão em parcial de 5-1 até ao intervalo e vantagem de 3 golos. Neste período, aos 9-8, Portugal chegou a perder a posse de bola por entrada irregular de Hugo Figueira quando a equipa tinha Fábio Magalhães excluído e ficou em dupla inferioridade numérica logo após *time-out* pedido por Paulo Jorge Pereira. A má performance ofensiva teve continuidade até aos 12 minutos da 2.ª parte, altura em que os da casa venciam 19-11, lançando venenosos

GIL PERES/ASF



Fábio Magalhães marcou quatro golos

ANDEBOL — QUALIF. EURO 18 — 6.ª JOR. / GR. 5

Sportna Dvorana Bonifika,
em Koper, na Eslovénia

ESLOVÉNIA

PORTUGAL

28

18

12 AO
INTERVALO 9

Matevz Skok (GR)	Alfredo Quintana (GR) (1)
Klemen Ferlin (GR)	Hugo Figueira (GR)
Blaz Blagotinsek (1)	Pedro Portela (2)
Matic Verdinec (3)	Gilberto Duarte (2)
Gasper Marguc (4)	Carlos Martins
Blaz Janc (2)	Diogo Branquinho (1)
Gregor Potocnik (2)	Pedro Seabra
Jure Dolenc (4)	Rui Silva (1)
David Miklavcic (1)	Tiago Rocha (2)
Matej Gaber (1)	Miguel Martins
Marko Bezjak (4)	Nuno Grilo
Sasa Barisic Jaman (3)	Alexandre Cavalcanti (1)
Miha Zarabec	Jorge Silva (1)
Igor Zabac	Fábio Vidrigo (1)
Borut Mackovsek (1)	Fábio Magalhães (4)
Patrik Leban (2)	Daymaro Salina (2)

VESELIN VUJOVIC

PAULO JORGE PEREIRA

ÁRBITROS

Jonas Eliasson e Anton Palsson, da Islândia

contra-ataques que desmantelaram a defesa aberta lusa! Com eficácia global abaixo dos 50 por cento e apenas 18 golos dificilmente se pode aspirar a vencer um jogo no andebol atual. Skok esteve muito bem na baliza eslovena e o ataque luso perdeu a destreza na finalização em situações claras de golo e, no período fatídico, nem a paragem de tempo pedida pelo selecionador ajudou a acalmar. Num último esforço, Branquinho reduziu para 21-15 a 10 minutos do final, mas os da casa responderam com parcial de 5-1.

HUGO COSTA

CURIOSIDADES

- Com o alargamento definido de 16 para 24 equipas em 2020, Portugal tem condições de regressar à fase final dum Europeu, que jogou pela última vez em 2006 na Suíça.
- Áustria, Montenegro e Noruega já se apuraram para o Europeu da Croácia. O trio em falta para fechar os 16 qualificados pode vir todo grupo 4.

QUALIF. EUROPEU 2018

→ 6.ª Jornada → Grupo 5

Eslovénia - PORTUGAL 28-18
Alemanha - Suíça Hoje, às 14.00 h

	J	V	E	D	G	P
1 ALEMANHA	5	5	0	0	144-115	10
2 Eslovénia	6	3	1	2	162-148	7
3 PORTUGAL	6	2	1	3	148-165	5
4 Suíça	5	0	0	5	116-142	0

ANDEBOL**PORTUGAL ELIMINADO**

Portugal está fora do campeonato da Europa de andebol, que decorre na Croácia. A seleção nacional perdeu por 28-18 com a Eslovénia e falhou o apuramento.

ESLOVÉNIA

PORTUGAL

Sportna Dvorana Bonifika

Árbitros: Jonas Eliasson e Anton Palsson (Islândia)

28

18

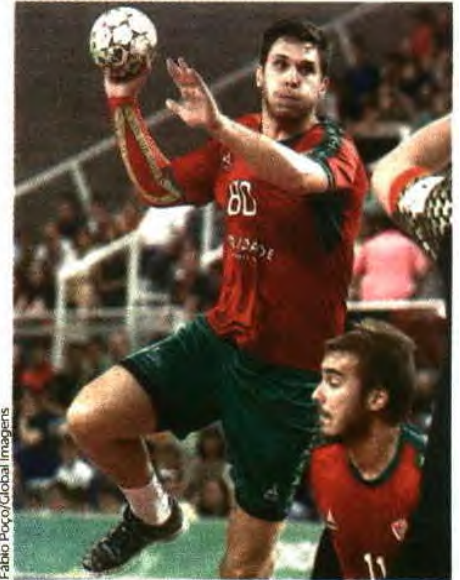
ANDEBOL

A diferença ainda é grande

Seleção Nacional perdeu com a Eslovénia, em Koper, e está fora do Europeu da Croácia'2018

●●● Portugal vai falhar mais uma grande competição internacional, no caso o Campeonato da Europa de 2018, depois de ter ontem perdido, em Koper, com a Eslovénia, por 28-18. Desta forma, o distante Europeu de 2006, jogado na Suíça, continuará a ser a última prova que contou com as cores nacionais. Num jogo que começou a desequilibrar-se no final da primeira parte, curiosamente após três defesas consecutivas de Quintana – a um

livre de sete metros, à respetiva recarga e a outro castigo máximo logo de seguida –, foi sobretudo no ataque que a Seleção Nacional pecou, marcando apenas 18 golos. É preciso recuar até janeiro de 2005, na qualificação para o play-off de acesso ao Euro'2006, para se encontrar tão fraca produtividade, com uma derrota, por 32-18, na Lituânia. Na segunda parte, os eslovenos provaram que são bastante superiores, justificando a medalha de bronze que conquistaram no Mundial de França do ano passado. Portugal tentará, agora, o acesso ao Campeonato do Mundo de 2019, organização conjunta da Alemanha e Dinamarca. —R.G.



Fábio Poço/Global Images

Fábio Magalhães fez quatro golos

ESLOVÉNIA

Matevž Skok	Gr
Klemen Ferlin	Gr
Blaz Blagotinsek	1
Matic Verdinek	3
Gasper Marguc	4
Blaz Janc	2
Gregor Potocnik	2
Jure Dolenc	4
David Milkavcic	1
Matej Gaber	1
Marko Bezjak	4
Sasa Barisic	3
Miha Zarabec	-
Igor Zabic	-
Borut Mackovsek	1
Patrik Leban	2
Treinador:	Vaselin Vujovic

PORTUGAL

Hugo Figueira	Gr
Alfredo Quintana	Gr/1
Pedro Portela	2
Gilberto Duarte	2
Tiago Rocha	2
Miguel Martins	-
Jorge Silva	1
Fábio Vidrigo	1
Fábio Magalhães	4
Daymaro Salina	2
Rui Silva	1
Carlos Martins	-
Diogo Branquinho	1
Nuno Grilo	-
Alexandre Cavalcanti	1
Pedro Seabra	-
Treinador:	Paulo Jorge Pereira

Ao intervalo 12-9

Marcha. 05' 1-0, 10' 2-2, 15' 6-6, 20' 8-8, 25' 10-9, 30' 12-9, 35' 14-10, 40' 18-11, 45' 19-12, 50' 21-15, 55' 25-16, 60' 28-18
Exclusões: 6/6
Vermelhos: -/-



Andebol Portugal falha o Europeu em 2018

● A seleção portuguesa de andebol falhou, ontem, o apuramento para o Europeu 2018, na Croácia, ao perder (28-18) fora com a Eslovénia, detentora da medalha de bronze no último Mundial. No sexto e último jogo do Grupo 5 de qualificação, a equipa das quinas estava obrigada a vencer para conseguir o

apuramento, mas o jogo não correu de feição. A seleção lusa já perdia por 12-9 ao intervalo. A Eslovénia concluiu o grupo com sete pontos, mais dois do que Portugal, assegurando, assim, a outra vaga no Europeu destinada à "poule" 5. A campeã em título Alemanha já tinha garantido o primeiro lugar. m.c.

**Agenda**

Andebol - 1.ª Divisão Nacional (2.ª Fase) - Grupo B - Sp. Horta-Fafe (18), Arsenal Devesas-Belenenses (18), Ac. São Mamede-Maia-ISMAI (18), Avança-Boa Hora (18).
Futebol - Taça das Confederações (Rússia) - Grupo A - Portugal-México (16).
Campeonato de Portugal - Descidas (3.ª Fase) - Ap. Melhor 6.ª Classificado (Fase Final - 2.ª Mão) - Mirandela-Tourizense (17 - Est. São Sebastião), Gouveia-Bragança (17 - Mun. Farvão-Gouveia).
Torneio Internacional Cidade de Lisboa (Sub-18) - EUA-Portugal (11 - Cidade do Futebol), Noruega-Japão (11 - Est. Nacional).
Juniões B - Ap. Campeão (3.ª Fase) - Sporting-Benfica, Oeiras-Académica, Braga-F. C. Porto. Às 11 horas.
Futsal - Liga (Play-off) - Final (Jogo 1) - Sporting-Braga (21).
Ténis - Lisboa Belém Open - Final (16 - Clube Internacional de Foot-Ball/Lisboa).
Voleibol - Liga Mundial (Fase Intercontinental/Egito) - Grupo 2 - Poule H2 - Eslovénia-Portugal (13).
Liga Europeia Feminina (1.ª Torneio de qualificação/Portugal) - Poule C - Suécia-Eslováquia (15), Espanha-Portugal (18). Jogos no Centro de Congressos de Matosinhos.



Portugal falha novamente o apuramento para um Europeu

Andebol

A selecção portuguesa de andebol falhou ontem o apuramento para o Campeonato da Europa da modalidade, que se disputa na Croácia em 2018, ao perder na Eslovénia por uma margem ampla: 28-18.

No sexto e último jogo do Grupo 5 de qualificação, disputado na Arena Bonifika, a formação lusa tinha a vitória como único resultado viável para o apuramento, mas já perdia por 12-9 ao intervalo, antes de o marcador se avolumar para os locais.

Na segunda parte, a Eslovénia entrou a toda a velocidade, aumentou a diferença no marcador e, a dez minutos do fim, Portugal perdia por

21-15. Com muitas dificuldades na finalização, a equipa orientada por Paulo Pereira – que teve em Fábio Magalhães o melhor marcador, com quatro golos – ruiu na parte final e fechou a partida com uma desvantagem de dez golos.

Desta forma, a Eslovénia passou a somar sete pontos, mais dois do que Portugal, e assegura a outra vaga no Europeu destinada à *poule*, depois de a campeã em título, a Alemanha, ter o primeiro lugar garantido, com a Suíça no último posto.

A selecção portuguesa, que não participa num Europeu de andebol desde 2006, também não conseguiu apurar-se como melhor terceira classificada, lugar destinado à Lituânia, que somou mais um ponto. **Lusa**

ANDEBOL

MISSÃO IMPOSSÍVEL

Portugal perde na Eslovénia e falha mais uma vez o apuramento para um Europeu

	28	18	
ESLOVÉNIA			PORTUGAL

Veselin Vujovic			Paulo Pereira		
	GS	EXC		GS	EXC
M. SKOK	0	0	H. FIGUEIRA	0	1
MARKO BEZJAK	4	1	F. MAGALHÃES	4	1
SASA JAMAN	3	0	G. DUARTE	2	0
JURE DOLENEC	4	0	JORGE SILVA	1	1
MATIC VERDINEK	3	0	FÁBIO ANTUNES	1	0
GASPER MARGUCA	0	0	PEDRO PORTELA	2	0
MATEJ GABER	1	1	D. SALYNA	2	2
K. FERLIN	0	0	A. QUINTANA	1	0
B. BLAGOTINSEK	1	2	PEDRO SEABRA	0	0
D. MIKLAVIC	1	0	MIGUEL MARTINS	0	0
BLAZ JANC	2	0	RUI SILVA	1	0
G. POTOCNIK	2	0	NUNO GRILO	0	0
MIHA ZARABEC	0	0	TIAGO ROCHA	2	0
IGOR ZABIC	0	2	D. BRANQUINHO	1	0
B. MACKOVSEK	1	0	C. MARTINS	0	0
PATRICK LEBAN	2	0	A. CAVALCANTI	1	0

AO INTERVALO: 12-9

LOCAL: Sportna Dvorana Bonifika, em Koper, Eslovénia

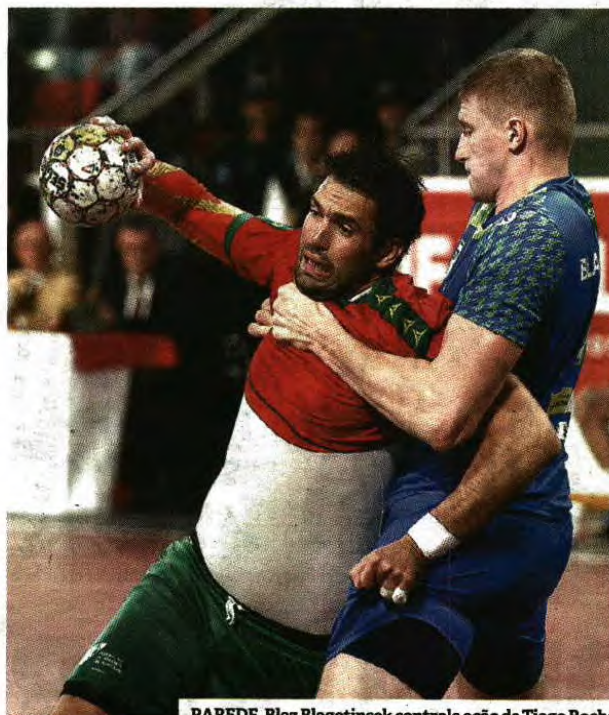
ÁRBITROS: Jonas Eliasson e Anton Palsson (ISL)

ALEXANDRE REIS

R A Seleção Nacional viveu ontem um autêntico pesadelo, ao ser cilindrada (28-18) pela Eslovénia, em Koper, na 6ª e última jornada do Grupo 5 de qualificação para o Europeu da Croácia. Com a derrota, Portugal falha mais uma vez o apuramento para uma grande prova internacional, jejum que dura desde a edição de 2006, na Suíça.

Nuuma partida de tudo ou nada, Portugal resistiu durante 20 minutos (8-8), mas a partir daí perdeu a sua coesão defensiva e esboçou no ataque, deixando o adversário fugir no marcador à medida que o tempo passava.

A vencer por 12-9 ao intervalo,



PAREDE. Blaz Blagotinsek controla ação de Tiago Rocha

O PIVÔ IGOR ZABIC, CAMPEÃO PELO SPORTING, VAI À CROÁCIA, MAS ONTEM LESIONOU-SE COM APARATO NA PERNA DIREITA

os medalhados com o bronze no Mundial de França puxaram dos galões e entraram a todo o gás na segunda parte, fazendo valer a sua velocidade, capacidade técnica e riqueza tática, a contrastar com a falta de eficácia lusitana, que nem sofreu muitos golos, não cometeu muitas falhas técnicas, mas no ataque foi uma autêntica sombra do que sabe fazer.

Enquanto a Eslovénia criava e

marcava, Portugal foi-se perdendo com a falta de ideias e, quando estas surgiam, falhava na concretização, com a primeira linha a denotar muitas dificuldades na construção de golos fáceis e a segunda a ser muito perdulária aos 6 metros e no contra-ataque.

O lateral do Madeira SAD Fábio Magalhães, com 4 golos, foi o mais inconformado no ataque português, enquanto pela Eslovénia brilharam várias estrelas, como o lateral do Barcelona Jure Dolenec (4), o ponta do Veszprem Gasper Marguc (4) ou o central do Magdurg Marko Bezjak (4). O guarda-redes do Zagreb Matejz Skok também foi

GRUPO 5

6ª jornada

ESLOVÉNIA 28-18 PORTUGAL
ALEMANHA 14-00 SUÍÇA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º ALEMANHA	10	5	5	0	0	144-115
2º ESLOVÉNIA	7	6	3	1	2	162-148
3º PORTUGAL	5	6	2	1	3	148-165
4º SUÍÇA	0	5	0	0	5	116-142

Leão Bozovic qualificado com a Áustria

O pivô Igor Zabic apurou-se pela Eslovénia para o Europeu, mas o campeão nacional Sporting vai ter, igualmente, na Croácia, o seu lateral-direito Janko Bozovic. O artilheiro de origem montenegrina marcou 6 golos na vitória da Áustria (34-32) na receção à Bósnia e Herzegovina no Grupo 3, onde a Espanha também se apurou ao esmagar (46-16) a Finlândia. A Croácia, país anfitrião, Alemanha, Dinamarca, Hungria, Bielorrússia, Sérvia, França, Noruega, Suécia e Montenegro empatou (27-27) e afastou a Rússia -, também seguem em frente, faltando apurar a última jornada (hoje) do Grupo 4.

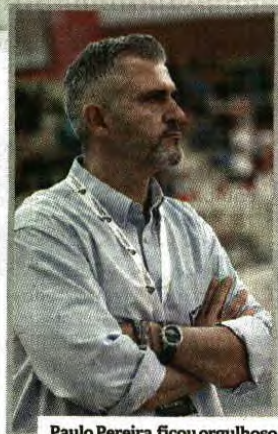
um quebra-cabeças para os pupilos de Paulo Pereira.

Igor Zabic sai amparado

O pivô Igor Zabic, campeão pelo Sporting, realizou uma boa exibição defensiva pela Eslovénia, mas lesionou-se na perna direita, entalada entre dois jogadores. ●

PAULO PEREIRA RESIGNADO COM O AFASTAMENTO PORTUGUÊS

"Adversário foi muito melhor que nós"



Paulo Pereira ficou orgulhoso

R O seleccionador Paulo Pereira aceitou a derrota na Eslovénia com fair play, reconhecendo o poderio do adversário, medalhado em Mundiais e Europeus, e com presenças em Jogos Olímpicos, algo que Portugal nunca conseguiu: "A Eslovénia foi muito melhor que nós. Equilibrámos durante 27 minutos, jogando de igual para igual, mas depois o adversário mostrou que merece estar na fase final do Europeu da Croácia."

O treinador ficou resignado, mas ao mesmo tempo orgulhoso: "A derrota foi difícil, mas temos de aceitar. Fico orgulhoso por estes meus jogadores terem discutido o apuramento no Grupo 5 até à última jornada. Para passarmos, teríamos de saber controlar o jogo, o resultado e finalizar melhor, mas demos o máximo que pudemos", considerou Pereira, também muito agradecido aos adeptos.

"Foram milhares a apoiar - nos,

mesmo jogando uma série difícil - mas, contra equipas das melhores do Mundo. Temos de continuar a olhar em frente, pois a vida continua", finalizou Pereira.

Miguel Laranjeiro, presidente federativo, também deixou uma palavra de alento à equipa das quinas: "Dignificou o andebol nacional. Com continuado trabalho e ambição vai ser possível colocar Portugal, de novo, nos palcos grandes internacionais." ●

O LEÃO REGRESSA A CASA

Treze anos após a demolição da 'Nave de Alvalade', o Sporting volta a ter um local onde pode congrega todas as suas modalidades coletivas, dispersas por diversas estruturas talvez durante demasiado tempo



JOÃO LOPES

R Dia 21 de junho de 2017 ficará na história como o da inauguração da nova casa das modalidades do Sporting Clube de Portugal: o Pavilhão João Rocha, que homenageia aquele que será para sempre recordado como o presidente que mais contribuiu para o ecletismo do clube de Alvalade.

O projeto – transversal às presidências de António Dias da Cunha, Filipe Soares Franco, José Eduardo Bettencourt, Luís Godinho Lopes e

que recebeu um impulso definitivo no consulado de Bruno de Carvalho – é uma espécie de sonho tornado realidade, o fim de um período em que as modalidades do Sporting andaram 'com a casa às costas', a correção de um erro estratégico, identificado logo após a construção do complexo Alvalade XXI – no qual se apostou em zonas comerciais e de lazer, mas em que se esqueceu uma das principais marcas diferenciadoras do ADN leonino: as suas modalidades.

Longa se tornou a espera. Foram

A ESTRUTURA PASSARÁ A SER, TÃO-SÓ, O MAIOR PAVILHÃO DESPORTIVO DE CLUBE EXISTENTE EM PORTUGAL

13 anos de avanços e recuos. Mas valeu a pena esperar. A estrutura que o Sporting inaugura na quarta-feira passará a ser, tão-só, o maior pavilhão desportivo de clube existente em Portugal.

Serão 9.200 metros quadrados de área de construção, com uma área de

implantação de 4.600 metros quadrados; lugares sentados para 3.000 espectadores; tribuna presidencial com 60 lugares; 12 balneários; sala de aquecimento com 240 metros quadrados; gabinete de controlo antidoping; tabelas amovíveis e um 'cubo multimédia' central, do género daqueles que se veem nas transmissões televisivas dos jogos da NBA.

Além das zonas destinadas à prática desportiva, a estrutura que servirá de casa às equipas de futsal, andebol, hóquei em patins e voleibol (modalidade recentemente reati-

vado), terá ainda uma Loja Verde, com três pisos, um museu interativo, um auditório destinado a conferências e formação, um restaurante e dois campos de futebol no exterior, para utilização dos escalões mais jovens.

Na "menina dos olhos" do presidente, como a ela se referiu o próprio Bruno de Carvalho, o Sporting vai investir 9,62 milhões de euros, garantidos através da 'Missão Pavilhão' e de uma parcela significativa da transferência de Rojo para o Man. United. ●

JOÃO LOPES

R “Doyen a quem doer, o pavilhão estará feito até dezembro de 2016.” Foi com estas palavras que Bruno de Carvalho se dirigiu aos cerca de 2 mil sportinguistas que, a 28 de março de 2015, assistiram ao lançamento da primeira pedra da aquela que, a partir da próxima quarta-feira, será a casa das modalidades do Sporting.

A referência do líder leonino era clara: mesmo perante uma decisão contrária do Tribunal Arbitral do Desporto no diferendo com a Doyen, devido à transferência de Marcos Rojo para o Manchester United, os 9,62 milhões de euros necessários à construção do Pavilhão João Rocha estavam garantidos ou, pelo menos, em vias de... estarem.

A previsão do financiamento foi cumprida, o prazo de construção derrapou. Cerca de seis meses. O desejo de inaugurar o equipamento antes do ato eleitoral de março passado também foi impossível de concreti-

“DOYEN A QUEM DOER, O PAVILHÃO ESTARÁ FEITO EM DEZEMBRO DE 2016”, PREVIU BRUNO DE CARVALHO

zar. Por diversos motivos, sabe-se agora. Desde logo, contratuais.

Menos de dois meses após o lançamento da primeira pedra, o Sporting anunciava a rescisão do acordo com a Somague - por alegado incumprimento contratual - e anunciava um novo parceiro na construção da infraestrutura: a Ferreira Build Power, que se tinha posicionado em 2º lugar no concurso público de concessão e construção da obra.

A Somague avançou para tribunal, com o objetivo de recuperar os valores gastos no projeto e no concurso público. O presidente do Sporting reagiu com bonomia: “Deve preocupar tanto os sportin-

guistas como se amanhã faz sol ou chuva.” Mas admitiu a primeira derrapagem nos prazos de construção e inauguração.

“Algo que deveria ser inaugurado em dezembro de 2016, vai estar terminado em dezembro de 2016, mas será inaugurado em março de 2017”, assumiu Bruno de Carvalho, numa assembleia geral em que escalpelizou o diferendo com a Somague.

As previsões de Bruno de Carvalho acabariam, todavia, por falhar uma vez mais. Nem dezembro de 2016, nem março de 2017. Pormenores como a colocação do pavimento - de madeira, em aço - ou das tabelas amovíveis, para a prática do hóquei em patins, foram adiando a data da inauguração da aquela que será a primeira casa das modalidades do Sporting, desde a demolição da ‘Nave de Alvalade’,

PRAZO DE CONCLUSÃO DERRAPOU SEIS MESES, DEVIDO A QUESTÕES CONTRATUAIS E COMPLEXIDADE DE ALGUNS ACABAMENTOS

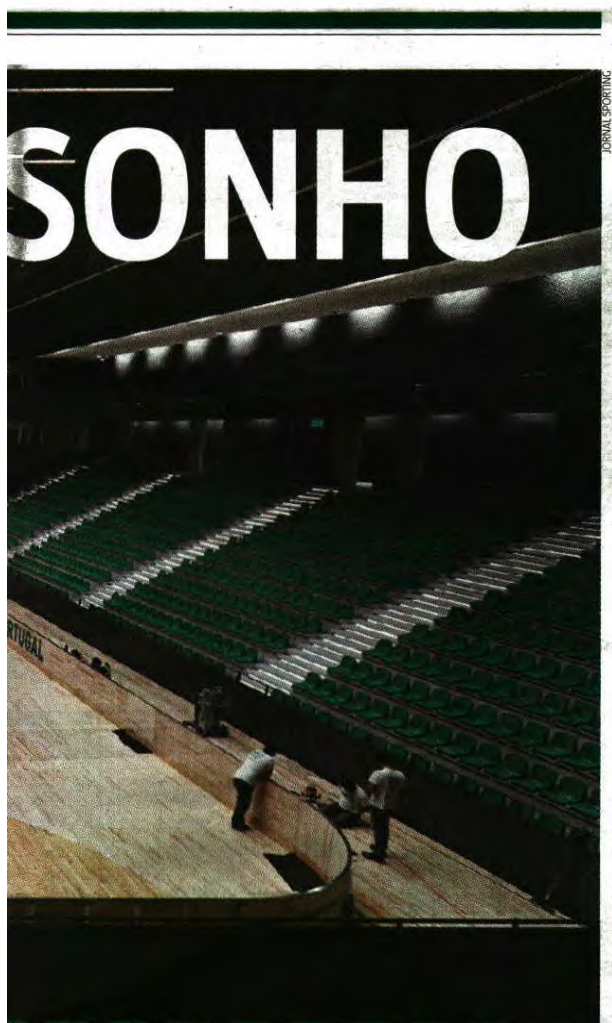
em janeiro de 2004, quando o complexo Alvalade XXI invadiu o espaço do velhinho José Alvalade.

Antes disso, os momentos de glória de modalidades como o hó-

quei em patins (um título de campeão europeu), o andebol (quatro títulos de campeão nacional) ou o basquetebol (quatro títulos nacionais) tiveram como base o Pavilhão de Alvalade, mandado edificar por João Rocha, em 1976, e demolido, uma década depois, devido ao alargamento da rede do Metropolitano de Lisboa.

Foi nessa altura que as modalidades leoninas se mudaram para a





MENSAGEM

Bruno de Carvalho
Presidente do Sporting

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”

R “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.” Começa assim o poema ‘Mar Português’ de Fernando Pessoa. Nele, o poeta, um dos maiores de sempre, propõe-se a analisar o sacrifício de todos os portugueses durante os Descobrimentos. Tudo o que o nosso Povo fez para conquistar o Mar. Para que tivéssemos um dos maiores impérios de todos os tempos. Normalmente é assim: quando queremos muito algo, sabemos que é preciso sacrifício. Pois bem, no próximo dia 21 de junho, o esforço de todos os

mo golo na Nave de Alvalade. Passaram 13 anos e foram vários os pavilhões do Sporting que nasceram: em reuniões; em entrevistas; em desenhos; em esboços; enfim, em promessas. E sei lá em que formatos mais. A verdade é que, durante todo este tempo, jogámos fora de casa, apesar de termos sido sempre bem recebidos. Por isso, para os responsáveis de todos os pavilhões que nos acolheram, o meu agradecimento.

Mas agora temos a nossa casa das modalidades. Desta vez a sério. Com a Direção a que tenho o privilégio de presidir, aí está ele: o nosso Pavilhão João Rocha. Estamos orgulhosos. E, claro, muito felizes. Mas sabemos perfeitamente que nunca o teríamos conseguido sem o esforço dos 22.956 Sportinguistas que participaram na Missão Pavilhão, e de tantos outros que, de alguma forma, não deixaram de dar o seu contributo para que este sonho se tivesse tornado realidade. Porque, como diz o poeta, sem sacrifícios não conseguimos o que tanto desejamos. O meu enorme obrigado a todos. Este pavilhão é de todos nós. É de todos os Sportinguistas.

COM A DIREÇÃO A QUE TENHO O PRIVILÉGIO DE PRESIDIR, AÍ ESTÁ ELE: O NOSSO PAVILHÃO JOÃO ROCHA

Sportinguistas será recompensado. Todos sonhámos com este momento e a obra vai, finalmente, nascer. Penso que conseguem imaginar a alegria, o orgulho e a satisfação com que escrevo a frase que se segue: Vamos inaugurar o Pavilhão João Rocha! Todos sonhámos? Sim, sem dúvida. A obra vai nascer? Claro. Aliás, já nasceu. Todos quiseram mais do que outros. A 4 de Janeiro de 2004, Deo marcou aquele que seria o últi-

‘Nave’, construída sob a bancada nova (que substituiu o peão) do antigo estádio. Durou 18 anos, nos quais o Sporting se destacou em modalidades como o futsal ou o voleibol, com a obtenção de diversos títulos nacionais.

Com o desaparecimento da ‘Nave de Alvalade’, as modalidades leoninas dispersaram-se e algumas delas, como o basquetebol, o hóquei em patins e o voleibol,

acabaram mesmo por ser extintas. Apenas o futsal manteve alguma hegemonia - partilhada com o Benfica - no contexto nacional. O andebol parece regressar agora aos seus tempos de glória.

A partir da próxima quarta-feira quase todas elas voltarão a reencontrar-se no maior pavilhão de clube construído no nosso país: o Pavilhão João Rocha. Um sonho finalmente tornado realidade. ●

MOMENTOS

Protocolo assinado

12 de Janeiro de 2010. A Assembleia Municipal de Lisboa aprova protocolo celebrado entre clube e autarquia. Pavilhão tem luz verde para avançar.



Alteração ao plano

27 de outubro de 2011. Aprovadas as alterações ao Plano de Pormenor, Godinho Lopes diz que o Pavilhão é para avançar. Não concretizaria o projeto. Deixou o clube antes disso.



Missão Pavilhão

12 de abril de 2014. Bruno de Carvalho anuncia o arranque da ‘Missão Pavilhão’ - cada sócio contribuía com 50 euros. Aderiram 22.956 associados.



Primeira pedra

27 de março de 2015. O projeto entra em velocidade de cruzel-ro. Lançada a primeira pedra, o Pavilhão João Rocha torna-se cada vez mais uma realidade.



Inauguração

21 de junho de 2017. Inauguração da nova casa das modalidades. Será uma cerimónia solene de cariz institucional, na qual o universo leonino estará representado em larga escala.



DOIS ANOS A TODO O GAS. Após diversos avanços e recuos, o Pavilhão João Rocha ganhou forma, dimensão e tornou-se uma realidade. Como escreve Bruno de Carvalho, inspirando-se em Fernando Pessoa: “Se o homem sonha, a obra nasce.”



TRAGÉDIA
INCÊNDIO MATA 19 EM PEDRÓGÃO GRANDE P. 42

Record www.record.pt

Record NA RÚSSIA P. 2 A 8

Portugal 16h00 **México**

FOME DE VENCER

ATITUDE DE CR7 MOTIVA O GRUPO PARA A TAÇA DAS CONFEDERAÇÕES

RONALDO ESTÁ FOCADO E DÁ O EXEMPLO EM TODOS OS TREINOS

Fernando Santos "Ponho as mãos no fogo pelo senhor Cristiano"

RÚSSIA 2-0 NOVA ZELÂNDIA

MAIS DE 700 PRÊMIOS INTERNACIONAIS

PEGÕES

COOPERATIVA AGRÍCOLA SANTO ISIDORO

SPORTING P. 20 A 23

ALTERNATIVA A MARTÍNEZ

MARCOS ACUÑA

NA LISTA DE JESUS

FÁBIO COENTRÃO ASSINA ESTA SEMANA

Rmais

EXCLUSIVO

MENSAGEM DE BRUNO DE CARVALHO

"Deus quer, o homem sonha, a obra nasce"

HOJE 64 PÁGINAS

BENFICA P. 16 A 19 E 46

GRIMALDO A RECORD

"Estou feliz mas nunca se sabe"

BENFICA TERÁ CENTRO DE ALTO RENDIMENTO EM OEIRAS

PAULO VISTAS "Este projeto vai ajudar muito Portugal"

EUROPEU SUB-21 P. 10 A 12

MIUDOS BRILHAM NA ESTREIA

Portugal 2-0 **Sérvia**

Record NA POLÓNIA

GOLOS DE GUEDES E BRUNO FERNANDES EM ARRANQUE PROMISSOR

HÓQUEI EM PATINS P. 38/39 E 47

FC PORTO CAMPEÃO

ÁGUAS REVOLTADAS COM ARBITRAGEM NO DÉRBI

TRIATLO P. 36

JOÃO PEREIRA CAMPEÃO EUROPEU



Adesivos EXTRAORDINÁRIOS
para o seu TRABALHO

